



Uma ação da CPFL pela sua segurança.

Conheça as etapas do Plano de Ação Emergencial (PAE) para garantir sua segurança.



Usina Hidrelétrica Barra Grande

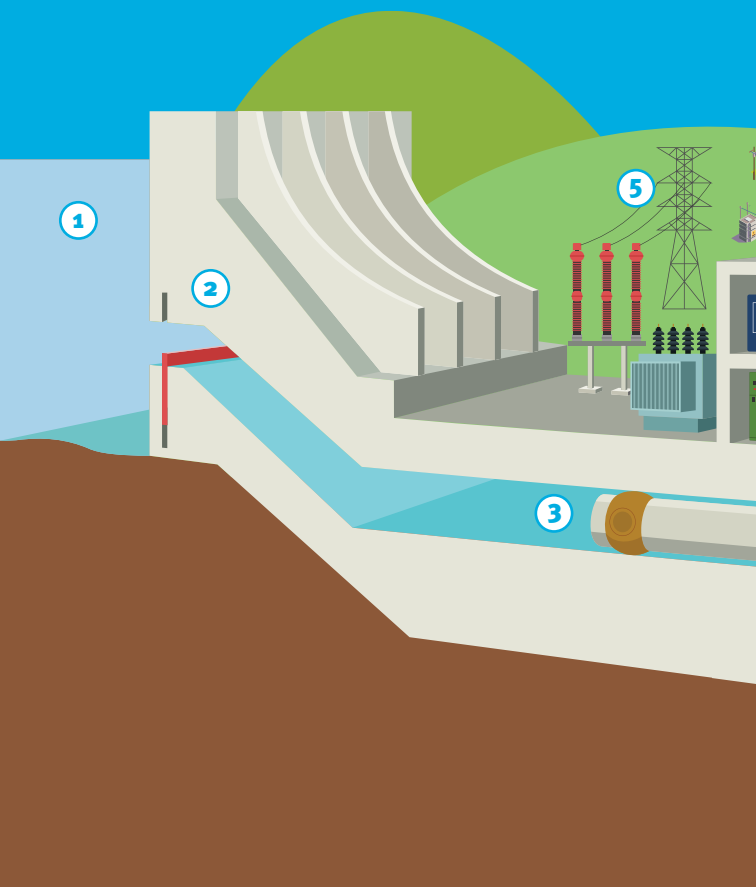


O que é uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e uma Central Geradora Hidrelétrica (CGH)?

As usinas hidrelétricas são instalações que geram energia elétrica de maneira limpa e renovável usando a força da água.

As CGHs e PCHs são versões menores dessas usinas. As CGHs geram até 5 megawatts (MW) de energia. Já as PCHs geram entre 5 e 30 megawatts (MW) e seus reservatórios devem ter menos de 3 km² de área.

Como funciona uma Pequena Central Hidrelétrica?



1

A água é captada do lago que forma o reservatório da PCH.

2

A água do reservatório é conduzida para a casa de força.

3

Dentro da casa de força, as turbinas giram por meio da força da água.

4

Esse movimento faz com que seja criada uma corrente elétrica.

5

A energia elétrica produzida através da força da água é injetada na rede de transmissão.

6

Antes de chegar no centro urbano, passa pela subestação, onde sofre uma elevação de tensão.

Toda a água utilizada no processo retorna ao leito do rio.

6

4





Plano de Ação Emergencial

A legislação de segurança de barragens do setor elétrico define uma série de práticas e critérios de operação para garantir a segurança das pessoas que vivem perto das usinas hidrelétricas.

E isso inclui um Plano de Ação Emergencial (PAE).

O PAE estabelece as ações que o empreendedor deve tomar em eventual situação de emergência, com a parceria da Prefeitura e a Defesa Civil local.



O documento é responsável por:



Identificar e analisar as situações de emergência;



Realizar procedimentos para notificação da Prefeitura e Defesa Civil;



Criar uma estratégia de comunicação com a comunidade.

O PAE também é responsável por identificar as Zonas de Autossalvamento (ZAs). As ZAs são o ponto de encontro mais próximos à barragem, onde não há tempo para intervenção das autoridades.

Etapas do PAE



1 Cadastramento

O levantamento cadastral dos moradores e frequentadores da Zona de Autossalvamento é uma ação essencial para conhecer a população e avaliar as restrições das pessoas impactadas em caso de necessidade de saída preventiva.



2 Instalação de placas de sinalização

As placas indicam os locais seguros e o caminho e local seguro a ser percorrido durante uma situação de emergência. O vandalismo pode dificultar a população a encontrar o acesso às Zonas de Autossalvamento (ZAs) previamente definidas.



3 Instalação de sirenes

As sirenes têm o papel de alertar a população para seguir pela rota de fuga mais próxima, e a instalação delas é fundamental para garantir um sistema integrado de sinal sonoro e centro de operação da PCH.



4 Testes de sirenes

Após a instalação das sirenes, é necessário testá-las. Para esta etapa não há ação por parte da população.

A comunidade será comunicada antecipadamente sobre os testes e não precisará pegar a Rota de Fuga (trajeto a ser seguido em caso de uma emergência) ou ir até o ponto de encontro ou Zona de Autossalvamento.



5 Simulado com a população

O simulado é um treinamento para orientação da população em caso de um incidente.

Durante esta etapa, a participação dos moradores da comunidade é fundamental.

Veja abaixo o passo a passo de um simulado:

1

Ao ouvir a sirene, pare imediatamente o que estiver fazendo. Reúna as pessoas que estiverem na sua propriedade e siga para o Ponto de Encontro ou Zona de Autossalvamento.

2

Leve apenas os objetos pessoais de extrema importância.

3

Atenção especial com idosos e pessoas com dificuldades de mobilidade que precisam de ajuda para se locomover.

4

Siga pela Rota de Fuga até o ponto de encontro mais próximo.

**Compartilhe
essa informação
com seus
colegas
e familiares.**

Uma ação
da CPFL
pela sua
segurança.

Dúvidas? Entre em contato
pelos canais abaixo:

Defesa Civil

199

Mais informações em
**[grupocpfl.com.br/
unidades-de-negocios/PAE](http://grupocpfl.com.br/unidades-de-negocios/PAE)**

